

20. Investigação de eventos agudos de saúde pública											
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Orientação estratégica	A função do INSP no apoio a investigações de epidemias é pouco clara.		O INSP tem uma função definida na investigação de epidemias, mas tem dificuldades em executá-la devido à falta de sistemas e recursos.			A importância do INSP na investigação de epidemias é amplamente apreciada. O INSP tem trabalhado estrategicamente para desenvolver sistemas e recursos por forma a assegurar investigações atempadas e de alta qualidade.			O INSP esforça-se para estar na vanguarda na investigação de epidemias. Testa novas ferramentas e abordagens e divulga informações sobre o que funciona e o que não funciona.		
Sistemas	O INSP tem experiência limitada em investigações de epidemias, e dispõe de poucos protocolos, documentos-modelo ou procedimentos operacionais padronizados (SOP).		O INSP dispõe de alguns SOP para orientar as investigações de eventos agudos (p. ex., para a recolha, transporte e análise de amostras), mas estes nem sempre são usados. O INSP colabora com outros sectores ou grupos em investigações numa base ad hoc.			O INSP dispõe de modelos de questionários, sistemas de introdução de dados e outras ferramentas para investigar eventos agudos. Existem acordos formais para alguns tipos de investigações (p. ex., com agências do sector da agricultura para investigação de epidemias de origem alimentar).			O INSP incorpora novas tecnologias e abordagens para recolha e análise de dados. Parcerias formais com outras agências governamentais e organizações nacionais e internacionais formalizam o papel do INSP nas investigações nacionais e internacionais.		
Recursos	O INSP dispõe de recursos limitados para dar resposta a eventos agudos. Raramente utiliza os seus funcionários ou recolhe amostras, e é normalmente incapaz de dar apoio a testes laboratoriais para confirmar causas de epidemias.		O INSP designou recursos para a investigação de eventos agudos de alto perfil. Muitos eventos não são investigados por falta de pessoal, transporte, provisões ou equipamento. Estão disponíveis testes laboratoriais para algumas causas de epidemias, especialmente os que são financiados por doadores (p. ex., para a malária).			O INSP criou equipas de resposta rápida. O INSP tem capacidade suficiente para investigar a maioria dos eventos agudos sem comprometer outros trabalhos. Estão normalmente disponíveis recursos para apoiar a confirmação laboratorial.			O INSP criou um sistema de gestão de incidentes e equipas de resposta rápida. Dispõe de capacidade suficiente para dar apoio a investigações muito complexas e nível nacional e internacional. Dispõe de especialistas, entre os seus funcionários, para dar apoio a necessidades de domínios especializados (p. ex., testes laboratoriais especializados, questões de comunicações de risco complexas).		
Qualidade	A investigação de eventos agudos carece, muitas vezes, da qualidade e detalhe necessários para recomendar intervenções e prevenir futuras epidemias.		A qualidade e integralidade das investigações do INSP variam consoante o evento. As limitações de recursos impedem ou comprometem a investigação de alguns eventos.			Investigações multidisciplinares e de alta qualidade conduzem à rápida identificação de etiologias e de factores contribuidores em eventos agudos.			A recolha de dados de alta qualidade e os testes laboratoriais especializados (p. ex., determinação do perfil genético de organismos) permite ao INSP investigar e compreender rapidamente até os eventos agudos de saúde pública mais desafiantes. A assistência do INSP é requisitada por organizações em todo o mundo.		
Envolvimento	Por vezes, o INSP envolve funcionários locais de saúde pública para ajudar nas investigações, por exemplo, para prestarem informações sobre as condições locais ou para tradução. As comunicações e actualizações sobre o evento e a investigação demoram a chegar aos intervenientes e ao público.		O INSP trabalha em total parceria com as equipas locais de saúde pública durante as investigações. O INSP comunica regularmente com o Ministério da Saúde e os intervenientes seleccionados. No entanto, muitos dos que podiam fazer parte da investigação são deixados de fora.			O INSP estabelece parcerias com uma série de organizações durante investigações, incluindo equipas locais de saúde pública e indivíduos de outros sectores, conforme apropriado. A comunicação e coordenação com o Ministério da Saúde, com intervenientes e com o público são consideradas parte integrante da resposta a eventos agudos.			As investigações envolvem muitas vezes equipas multidisciplinares de muitas organizações. O investimento permanente do INSP na criação de parcerias durante períodos sem crises ajudam a mobilizar uma série de recursos e asseguram a manutenção de comunicações bem coordenadas.		
Impacto	O INSP leva a cabo poucas investigações e estas são frequentemente inconclusivas e têm um impacto muito limitado na saúde pública.		O INSP conduz várias investigações por ano. Algumas delas conseguem identificar claramente a causa do evento. O INSP utiliza ocasionalmente os resultados das investigações para recomendar iniciativas de prevenção.			O INSP conduz muitas investigações de eventos agudos. A maioria é concluída e de alta qualidade. Frequentemente, as investigações realizadas resultam em intervenções eficazes ou na prevenção de futuras ocorrências.			O INSP é considerado um recurso para investigações de eventos agudos por uma série de organizações (governamentais, industriais, etc.) tanto a nível nacional como a nível internacional. As abordagens e ferramentas do INSP são adoptadas por outras organizações, contribuindo para investigações de alta qualidade. As suas investigações têm impactos nacionais e internacionais mensuráveis.		